



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

**INFLUÊNCIA DO DESEMPENHO MOTOR NO FUTEBOL: UMA REVISÃO DE
LITERATURA**

**MANAUS - AM
2021**

FLÁVIO ARAÚJO DA SILVA

**INFLUÊNCIA DO DESEMPENHO MOTOR NO FUTEBOL: UMA REVISÃO DE
LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Educação Física, pela Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas.

Orientadora: Prof.º Msc. Carlos Otani Masashi.

**MANAUS - AM
2021**

Ficha catalográfica

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

S586i Silva, Flávio Araújo da
Influência do desempenho motor no futebol: uma revisão de literatura / Flávio Araújo da Silva . 2021
36 f.: il. color; 31 cm.

Orientadora: Carlos Masashi Otani
TCC de Graduação (Educação Física - Treinamento Esportivo) -
Universidade Federal do Amazonas.

1. Desempenho Motor. 2. Futebol. 3. Treinamento. 4. Aspectos físicos. I. Otani, Carlos Masashi. II. Universidade Federal do Amazonas III. Título

AGRADECIMENTO

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus, por estar realizando mais uma etapa de minha vida, sem ele nada seria possível. Obrigada Senhor pela força nos momentos mais difíceis que passei para chegar até aqui.

De modo geral, agradeço a TODOS que de uma forma ou de outra contribuíram para a realização deste trabalho.

Agradeço a toda minha família, que representa meu porto seguro e minha principal motivação. Mas, em especial, agradeço aos meus pais Joana e Francisco pelo esforço que fizeram e continuam fazendo para que eu pudesse chegar até aqui. Serei eternamente grato e espero retribuir todo este amor incondicional da melhor forma possível. Agradeço aos meus irmãos Jussara, Júnior e Francy e lógico, a minha vizinha Antônia pelos incentivos e força durante esta longa caminhada e pelos momentos de descontrações.

À meu orientador Prof.º Msc. Carlos Otani Masashi, a quem admiro muito. Obrigado pelos ensinamentos, conselhos, apoio, críticas, incentivo, confiança e amizade. Obrigada por ter me acolhido, além disso, por ter sido o pontapé inicial para que eu pudesse chegar até aqui e por nunca me deixar desistir. Obrigada por me proporcionar experiências incríveis, tenho um imenso orgulho de tê-lo como meu orientador.

Resumo

O futebol se desenvolve em um contexto complexo para a tomada de decisão, porque tem característica dinâmica de sua natureza, portanto as ações que os alunos necessitam tem que ser recriadas e reconstruídas através da auto-organização e interação onde é um processo que depende da componente situacional. Nos últimos anos grande parte dos estudos tem se centrado nas habilidades perceptivo-cognitivas associada a tomada de decisão, para que o aluno tenha um desempenho no jogo é necessário que ele possa ter um julgamento da tarefa correto em que ele é introduzido. Para fornecer informações úteis para o planejamento do treinamento do futebol, diversos autores desenvolvem conteúdos científicos para esclarecer questões inerentes ao treinamento da modalidade. Posto isso, o presente estudo teve como objetivo realizar uma busca sistemática de artigos em bases de dados da américa latina que tivessem resultados que colaborassem para o desenvolvimento do treinamento planejado do futebol. Os resultados apontam que maior direcionamento foi encontrado para pesquisas que relacionem os aspectos físicos e maturacionais no desempenho da modalidade, além de identificar que o treinador exerce papel fundamental na modalidade, onde suas decisões podem causar efeito direto no resultado da prática. Concluimos que os aspectos motivacionais, antropométricos, físicos e referentes a maturação devem ser considerados durante o planejamento do treinamento do futebol.

Palavras-Chave: Desempenho Motor, Futebol, Treinamento, Aspectos físicos.

ABSTRACT

Soccer develops in a complex context for decision making, because it has a dynamic characteristic of its nature, so the actions that students need have to be recreated and reconstructed through self-organization and interaction where it is a process that depends on the component. situational. In recent years, most studies have focused on perceptual-cognitive skills associated with decision-making, so that the student has a performance in the game, it is necessary for him to have a correct judgment of the task in which he is introduced. To provide useful information for planning soccer training, several authors develop scientific content to clarify issues inherent to training in the sport. That said, the present study aimed to perform a systematic search for articles in databases in Latin America that had results that would contribute to the development of planned soccer training. The results indicate that greater direction was found for research that relate the physical and maturational aspects in the performance of the modality, in addition to identifying that the coach plays a fundamental role in the modality, where their decisions can have a direct effect on the result of the practice. We conclude that motivational, anthropometric, physical and maturation-related aspects must be considered during soccer training planning.

Keywords: Motor Performance, Soccer, Training, Physical aspects.

TÍTULO: Influência do desempenho motor no futebol: uma revisão de literatura

AUTORES: Flávio Araújo da Silva¹

a ser submetido na revista Journal of Physical Education

Sumário

Folha de Rosto	2
Introdução	9
Metodologia	11
Resultados	12
Discussão	18
Conclusões	22
Referências	23
ANEXO	27
ANEXO I	27
Diretrizes para Autores	27

Desempenho Motor e Futebol

Quantidade de palavras: 3.778

Artigo de Revisão

INFLUÊNCIA DO DESEMPENHO MOTOR NO FUTEBOL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

INFLUENCE OF MOTOR PERFORMANCE IN SOCCER: A LITERATURE REVIEW

¹ Flávio Araújo da Silva

¹Universidade Federal do Amazonas, Manaus-AM, Brasil.

RESUMO

O futebol se desenvolve em um contexto complexo para a tomada de decisão, porque tem característica dinâmica de sua natureza, portanto as ações que os alunos necessitam tem que ser recriadas e reconstruídas através da auto-organização e interação onde é um processo que depende da componente situacional. Nos últimos anos grande parte dos estudos tem se centrado nas habilidades perceptivo-cognitivas associada a tomada de decisão, para que o aluno tenha um desempenho no jogo é necessário que ele possa ter um julgamento da tarefa correto em que ele é introduzido. Para fornecer informações úteis para o planejamento do treinamento do futebol, diversos autores desenvolvem conteúdos científicos para esclarecer questões inerentes ao treinamento da modalidade. Posto isso, o presente estudo teve como objetivo realizar uma busca sistemática de artigos em bases de dados da América Latina que tivessem resultados que colaborassem para o desenvolvimento do treinamento planejado do futebol. Os resultados apontam que maior direcionamento foi encontrado para pesquisas que relacionem os aspectos físicos e maturacionais no desempenho da modalidade, além de identificar que o treinador exerce papel fundamental na modalidade, onde suas decisões podem causar efeito direto no resultado da prática. Concluímos que os aspectos motivacionais, antropométricos, físicos e referentes a maturação devem ser considerados durante o planejamento do treinamento do futebol..

Palavras-Chave: Desempenho motor. Futebol. Treinamento.

ABSTRACT

Soccer develops in a complex context for decision making, because it has a dynamic characteristic of its nature, so the actions that students need have to be recreated and reconstructed through self-organization and interaction where it is a process that depends on the component. situational. In recent years, most studies have focused on perceptual-cognitive skills associated with decision-making, so that the student has a performance in the game, it is necessary for him to have a correct judgment of the task in which he is introduced. To provide useful information for planning soccer training, several authors develop scientific content to clarify issues inherent to training in the sport. That said, the present study aimed to perform a systematic search for articles in databases in Latin America that had results that would contribute to the development of planned soccer training. The results indicate that greater direction was found for research that relate the physical and maturational aspects in the performance of the modality, in addition to identifying that the coach plays a fundamental role in the modality, where their decisions can have a direct effect on the result of the practice. We conclude that motivational, anthropometric, physical and maturation-related aspects must be considered during soccer training planning..

Keywords: Motor Performance, Soccer, Training.

Introdução

É consensual na literatura que a busca pela prática de exercícios físicos é considerada uma terapia não medicamentosa, onde a longo prazo proporciona aos praticantes uma série de benefícios para sua saúde e bem-estar. Indivíduos que têm um estilo de vida fisicamente ativo possuem menos probabilidades de apresentarem doenças crônicas como diabetes, cardiopatias, obesidade, hipertensão arterial entre outras^{1,2}.

Dentre todas as modalidades que estão a disposição da população, existem aquelas de cunho esportivo e as de características de lazer. O exercício físico olhado por um contexto esportivo é praticado desde os primórdios da humanidade, onde se destacam os jogos gregos antigos ocorridos por volta de 776 a.C. até 393 d.C.³.

Por outro lado, Marcellino et al.⁴ caracteriza o lazer como cultura em sentido amplo, que pode ser vivenciado tanto na forma de práticas quanto de contemplação, geralmente experimentada no tempo disponível, ou seja, não gera praticamente nenhuma obrigação, ao contrário do contexto esportivo, que geralmente está diretamente associado com a busca pelo aumento a qualidade da prática, dos aspectos técnicos e táticos.

Das modalidades que estão presentes no âmbito das atividades físicas, existem as coletivas e as individuais, onde as coletivas podem ser consideradas como atividades que necessitam de trabalho coletivo dos participantes para que possam alcançar metas ou objetivos⁵, contudo, mesmo que estas atividades sofram influência direta da cooperatividade dos praticantes, os aspectos táticos, técnicos, as habilidades individuais e os fatores intrínsecos também exercem uma importante função quanto ao objetivo da prática.

O futebol faz parte do JEC- Jogos Esportivos Coletivos de invasão que é rico em situações de cooperação/oposição, variabilidade, aleatoriedade em um espaço comum, tendo como objetivo marcar o gol⁶. Para tornar isso possível, as equipes são obrigadas a gerir o espaço e coordenar as suas ações de ataque e defesa⁶.

O futebol é desenvolvido em um contexto complexo para a tomada de decisão, em função das características dinâmicas de sua natureza, portanto as ações que o aprendiz necessita desenvolver, devem ser recriadas e reconstruídas através da auto-organização e interação, que por sua vez, é diretamente influenciado pelo componente situacional da jogada⁷.

Nos últimos anos grande parcela dos comunidade científica especializada tem direcionado notável atenção para o estudo das habilidades perceptivo-cognitivas associadas a

tomada de decisão, tal direcionamento se justifica pela influência direta do julgamento correto das ações de jogo em função da situação momentânea no jogo e o sucesso no desempenho individual na tarefa, bem como no jogo⁸.

Os métodos de ensino-aprendizagem do treino que é sustentado através de metodologias que possuem como principal característica a representatividade do jogo, a teoria da aprendizagem motora defende a importância de uma perspectiva baseada em restrições para aquisição de habilidades e conhecimento acerca do jogo, essas restrições podem fornecer instrução de ensino e aprendizagem, utilizando a restrição da tarefa, ambientais e de desempenho, ressalta-se que a interação desses fatores são responsáveis pela modelagem do comportamento do aluno durante o jogo⁹.

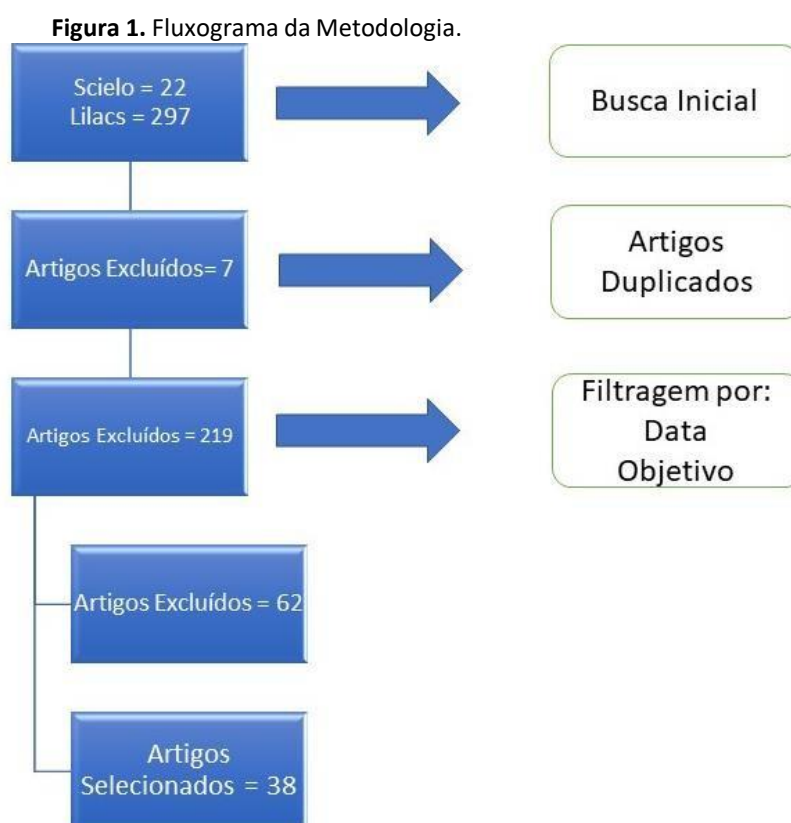
Para entender como ocorre a interação entre algumas variáveis nativas do jogo de futebol, Newell et al.¹⁰ fornecem um quadro que pode elucidar o comportamento dos padrões de movimento emergem durante a tarefa. Esse modelo reflete as interações dinâmicas e em constante modificação no desenvolvimento motor, permitindo ampliar o olhar para o indivíduo e para os diferentes sistemas corporais que sofrem constantes mudanças.

Entendendo que o nível de motivação pode moldar a forma como os indivíduos abordam uma tarefa, acredita-se que na realização de tarefas em campos com dimensões reduzidas, o fator motivacional estará sempre em evidência. Ressalta-se que durante o processo de ensino a instrução verbal é considerada um fator determinante para a obtenção do sucesso na execução das tarefas impostas, além de propiciar ao aprendiz a busca de soluções táticas dentro do ambiente de aprendizagem⁹.

Tendo em vista a diversidade de estudos que investigam a influência da prática do futebol nos mais diversos aspectos do desenvolvimento do aprendiz, o presente estudo buscou identificar artigos publicados nos últimos 5 anos na América Latina que investigassem a prática do futebol em crianças e adolescentes, para que ao final deste estudo pudesse ser realizadas consideráveis direcionamentos a futuras pesquisas buscando sanar pequenas lacunas presentes no tema abordado.

Metodologia

Para a pesquisa dos trabalhos utilizou-se as combinações dos termos “Futebol” AND “Criança” e “Futebol” AND “Adolescente”, nas bases de dados Scielo e Lilacs, selecionados no título e no resumo dos artigos, para assim evitar a filtragem incorreta da recolha inicial dos artigos. Ao final da primeira etapa de recolha dos artigos foram encontrados 319 trabalhos sendo 22 encontrados na Scielo e 297 na Lilacs, na etapa posterior ocorreu a filtragem dos artigos, onde foram selecionados apenas estudos que fossem publicadas entre 2013 á 2018. Assim encontrados 100 artigos, sendo 12 na Scielo e 88 na Lilacs, onde foram lidos completamente, em seguida 62 artigos foram excluídos por não condizerem com o objetivo da presente pesquisa ou serem encontrados em ambas bases de dados, assim restando 38 artigos, os quais comporão a redação do texto. Para a estratégica metodológica de pesquisa e elegibilidade dos artigos foram seguidas as recomendações propostas pelo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses, 2009¹¹) como descrito na **figura 1**.



Resultados

A Tabela 1 apresenta uma síntese dos artigos selecionados.

Autores	Amostra	Objetivos	Principais Resultados
Filho et al ²⁰¹⁸	N=12 18 anos	Relacionar a motivação e o tempo total jogado	Correlação positiva entre a motivação e o tempo jogado
Baldi et al ²⁰¹⁸	N= 21 8 a 11 anos	Identificar a influência do n° de jogadores na frequência e distribuição dos fundamentos técnicos	Formação 3vs3 + goleiro apresentou mais execução dos fundamentos
Sporis et al ²⁰¹⁷	N=37 18 anos	Identificar a influência da morfologia no desempenho dos jogadores	Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa
Agostinete et al ²⁰¹⁷	N=93 12 a 16 anos	Comparar a densidade óssea de praticantes de diferentes modalidades esportivas.	Os praticantes de natação apresentaram menores valores de densidade óssea quando comparados com praticantes de futebol.
Ferreira et al ²⁰¹⁷	N=50 13 a 17 anos	Verificar o controle motor e a flexibilidade em atletas de futebol	Não houve diferença estatisticamente significativa, porém os atletas apresentaram maiores escores nos testes funcionais e flexibilidade diminuída
Brandt ²⁰¹⁷	N=325 14 a 20 anos	Verificar a distribuição e a frequência do acometimento de lesões do Clube de Futebol Atlético River Plate	Ao total 936 lesões identificadas, com um índice de 0,42 lesões a cada 1000 hrs de prática, sendo as mais frequentes nos músculos isquiotibiais
De Oliveira-Junior et al ²⁰¹⁶	N=53 13.3±0.7 anos	Comparar diferentes métodos de análise da composição corporal em jovens com diferentes concentrações de zinco	A análise da espessura das dobras cutâneas apresentou melhores resultados quando comparada com a bioimpedância. A concentração de zinco não interfere no método de medição.
Gontarev et al ²⁰¹⁶	N= 486	Comparar a	Os jogadores

	14 a 18 anos	composição corporal de jogadores e não jogadores de futebol e entre as faixas etárias	apresentaram melhores valores de composição corporal,
Herdy et al ²⁰¹⁵	N= 951 07 a 20 anos	Identificar a composição corporal de jogadores de diferentes posições em diversas categorias	Há harmonia na evolução dos valores de composição corporal com o avançar da idade.
Maly et al ²⁰¹⁶	N= 41 15.7±0.3 anos	Identificar a influência da assimetria muscular na produção de força	Não foi encontrado influência, porém nos membros não dominantes houve maiores assimetrias musculares
Machado et al ²⁰¹⁶	N=14 13,82 ± 1,94 anos	Verificar a influência da manipulação das regras nos padrões ofensivos em jogos condicionados	As alterações nas regras propiciaram auto-organização dos jogadores, bem como alteração no padrão ofensivo das jogadas
Belozo et al ²⁰¹⁶	N=11 Sub-20	Verificar a influência da manutenção da posse de bola na intensidade e tempo de movimento dos jogadores	A manutenção da posse de bola influencia na intensidade do jogo
Cruz et al ²⁰¹⁶	N=10 16,5±2	Verificar a intensidade de esforço em jogos oficiais de futebol	O nível de esforço aumentou gradativamente de acordo com o avanço da equipe na competição
Pizarro et al ²⁰¹⁶	N=21 12 a 14 anos	Analisar o efeito da intensidade de um programa de ensino compreensivo, na tomada de decisão e execução de fundamentos técnicos	Os resultados apontaram diferença significativa da aplicação da intervenção no grupo sem experiência com a modalidade
Machado et al ²⁰¹⁶	N=102 Sub 11	Verificar a influência da data de nascimento e a eficiência do comportamento tático na performance esportiva.	Tanto os jogadores que apresentaram melhor eficiência para os comportamentos táticos do princípio de Unidade Defensiva, quanto àqueles que nasceram no último

			quartil do ano possuem maiores chances de alcançarem índice de performance tática mais elevado.
Cunha et al ²⁰¹⁶	N= 201 11 a 19 anos	Verificar o efeito da maturação biológica, idade e posição no jogo, nas características físicas e fisiológicas dos jogadores	Foram encontradas relações positivas entre a maturação e a Vel. máx. e vLV2, bem como relação positiva entre idade e VO2 pico, LV2 e vLV1. Os goleiros apresentaram menores valores de LV2 e vLV2.
Joksimovic et al ²⁰¹⁵	N= 80 11 a 16 anos	Verificar o perfil bioquímico dos jogadores	Foram encontrados valores mais saudáveis das variáveis bioquímicas nos indivíduos atletas de futebol quando comparados com não atletas.
Penna et al ²⁰¹⁵	N= 76 13 a 36 anos	Verificar a influência da idade relativa no tempo de reação dos jogadores	Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas
Bidaurrezaga-Letona et al ²⁰¹⁵	N=51 10 a 14 anos	Verificar a confiabilidade do teste de Barrow em função da idade, nível de maturação, experiência na modalidade e tamanho corporal	O teste apresentou boa confiabilidade, sendo a idade cronológica e a adiposidade os principais preditores da agilidade.
Silva et al ²⁰¹⁵	N= 30 Sub 15	Análise tática de jogadores da categoria sub 15 do São Paulo Futebol Clube	Os resultados apontam maior número de ações defensivas, porém na fase ofensiva houve maior percentual de acertos.
Souza et al ²⁰¹⁵	N= 20 Sub 14 e Sub 15	A avaliar o comportamento tático de jogadores nas categorias sub 14 e 15	Os resultados apontam que os jogadores da categoria sub 15 realizaram menos espaços sem bola, menor concentração local, mais unidades

			ofensivas e mais ações no meio campo defensivo.
Borges et al ²⁰¹⁵	N=29 Sub 15 e Sub 17	Verificar a relação entre os indicadores maturacionais, funcionais e conhecimento tático processual	Os avaliados da categoria sub 17 obtiveram resultados superiores em todas as variáveis
Thiengo et al ²⁰¹⁵	N= 16 Sub 17	Avaliar o efeito do modelo integrado de preparação física, sobre a aptidão aeróbia, potência e velocidade.	O grupo que foi treinado com o modelo integrado de preparação física obteve melhores resultados na potência aeróbia.
Coelho et al ²⁰¹⁵	N= 22 18,1 ± 0,2 anos	Comparar os valores de frequência cardíaca associados à máxima fase estável de lactato (MFEL) e limiar anaeróbico de 4,0mM, e verificar se uma concentração fixa de lactato de 4 mM pode ser utilizada para estimar a MFEL em jogadores de futebol em testes de campo	A concentração fixa de lactato 4mM pode ser utilizada para estimar a Velocidade de Corrida associada à MFEL em jogadores de futebol em testes de campo
Santos et al ²⁰¹⁵	N= 33 7,6 ± 0,49 anos	Verificar os efeitos da modelagem na aprendizagem da habilidade do chute em meninas jogadoras de futebol	Os autores obtiveram melhores resultados com a utilização da demonstração no ensino da habilidade.
Matta et al ²⁰¹⁴	N= 119 Sub 15 e Sub 17	Verificar a associação entre idade, morfologia, maturação biológica e experiência esportiva no desempenho técnico.	Os avaliados com maiores percentuais de gordura obtiveram piores resultados de desempenho.
Saad et al ²⁰¹⁴	N= 34 Sub 13 e Sub 15	Verificar a influência da metodologia de treino no desenvolvimento técnico tático.	Os resultados aponta que os avaliados que permaneceram mais tempo treinando obtiveram maiores evoluções de desempenho.

Mosqueira et al ²⁰¹⁴	N= 28 11,65 ± 1,05 anos	Verificar a composição corporal e o somatotipo de jogadores sub13.	O grupo de estudo expressou características de mesomorfos, mantendo a tendência de crescimento normal e desenvolvimento para indivíduos na faixa etária de 11 a 13 anos.
Nascimento et al ²⁰¹⁴	N= 64 Sub 15 e Sub 17	Comparar características antropométricas, performance aeróbia e anaeróbia de jogadores Sub 15 e Sub 17.	A idade cronológica apresenta influência na performance física.
Mortatti et al ²⁰¹³	N= 45 Sub 12 e Sub 13	Verificar a influência do nível maturacional na composição corporal e na performance motora.	O nível de maturação biológica apresentou relação positiva com os testes de salto vertical (CMJ), salto vertical e teste de flexibilidade.
Maria et al ²⁰¹³	N= 26 Sub 17	Verificar a influência de uma temporada competitiva em marcadores antropométricos e fisiológicos em jogadores Sub 17 de futebol.	O avanço da temporada provocou melhorias nos valores dos testes de salto vertical, yo-yo test e redução no percentual de gordura, massa corporal, agilidade e desempenho no teste de 20 metros.
Souza et al ²⁰¹³	N= 20 13,4 ± 0,1 anos	Verificar a correlação entre composição corporal e desempenho anaeróbio.	A composição corporal apresenta correlação com o desempenho anaeróbio, onde a massa óssea apresenta maior grau de correlação.
Gutierrez et al ²⁰¹³	N=20 16.1 ± 0.7 anos	Comparar o efeito da ingestão de bebidas cafeinadas e carboidratadas nos parâmetros bioquímicos de jogadores de futebol.	Houve diferença estatisticamente significativa apenas nos níveis glicêmicos, lactato e frequência cardíaca na ingestão de bebida cafeinada.
Gomes et al ²⁰¹³	N=19 16,5 ± 1,7 anos	Influência da fadiga no equilíbrio do pé de apoio durante o chute.	Os resultados apontam relação positiva entre a fadiga e o equilíbrio dos jogadores.

Sena et al ²⁰¹³	N= 170 11 a 18 anos	Verificar a flexibilidade articular, extensão muscular e incidência de lesões em diferentes faixas etárias.	Os jogadores das categorias superiores apresentaram maior índice de lesões desportivas, bem como menor flexibilidade.
Silva et al ²⁰¹³	N= 72 Sub 11, 13, 15 e 17	Comparar o comportamento tático de equipes vencedoras e perdedoras no jogo de futebol.	Os resultados apontam que as equipes vencedoras realizaram mais ações táticas ofensivas e defensivas durante a partida.
Montenegro et al ²⁰¹³	N= 111 7 a 12 anos	Identificar a influência da presença de um polimorfismo no gene ACTN3 no desempenho anaeróbio de jogadores.	Os resultados não apresentaram diferença estatisticamente significativa.
Moreira et al ²⁰¹³	N= 30 Sub 9	Verificar a influência do método de ensino-aprendizagem no conhecimento tático processual.	Os resultados apontam melhores resultados com a utilização do método global, quando comparado com o método analítico de ensino.

Discussão

Após as análises dos manuscritos dentre os inúmeros resultados, foi observado que a metodologia aplicada no processo de ensino-aprendizagem no treinamento da modalidade pode influenciar diretamente na obtenção do sucesso na modalidade, principalmente quanto aos aspectos táticos elaborados pelo treinador¹²⁻¹⁴. O volume de treinamento deve ser planejado de tal forma a evitar incidência de lesões dos jogadores¹⁵⁻¹⁷, além de não permitir a diminuição do nível de motivação dos jogadores, tendo em vista que este pode ser crucial para seu desempenho individual durante a partida.

A influência da função do treinador para a obtenção do sucesso no jogo de futebol é enaltecida mediante a significativa influência da metodologia de treinamento nos resultados obtidos, como apontado por Moreira et al¹⁸ que ao compararem a utilização de uma metodologia de treinamento analítica e outra com características globais, onde a equipe que realizou a intervenção com a metodologia global apresentaram melhores resultados nos aspectos táticos, técnicos/táticos e durante o jogo quando comparada com a outra equipe, assim indicando que metodologias centradas nos aspectos táticos e na tomada de decisão, proporcionam uma formação do jogo mais completa ao aprendiz, resultados semelhantes foram encontrados ao comparem metodologias centradas na técnica, tática ou no jogo, em jogadores das categorias sub 13 e sub 15¹⁹, assim como a simples presença de instrução verbal e demonstração dos movimentos podem influenciar diretamente no sucesso dos movimentos técnicos²⁰.

Mediante a clássica metodologia baseada em movimentos altamente técnicos e especializados no treinamento do futebol, ao longo dos anos, pesquisadores desenvolveram metodologias alternativas como as metodologias com atividades direcionadas para a representatividade do jogo formal de futebol, assim, utilizando manipulações de regras formais encontradas na partida de futebol, como a dimensão do campo, onde em um estudo com 21 iniciantes na modalidade de futebol com 12 a 14 anos de idade Pizarro et al²¹ demonstraram diferença estatisticamente significativa na tomada de decisão entre o grupo sem experiência na modalidade que recebeu a intervenção alternativa e o grupo com avaliados experientes na modalidade.

Tendo em vista que alterações nas regras tradicionais do jogo de futebol podem ser realizadas eficientemente para o aumento da eficiência do treinamento da modalidade, pesquisadores buscam compreender em quais situações e momentos essas alterações podem ser realizadas com mais eficiência, embora entende-se que a utilização de jogos reduzidos 3vs3 implicam positivamente no aumento da quantidade de fundamentos aplicados durante a

partida, assim como eleva a intensidade média de esforço dos jogadores em função da diminuição do tempo de descanso entre os esforços de alta intensidade^{22,23}. Além da utilização dessas alternativas elevarem a eficiência do aprendizado na modalidade, também podem ser responsáveis pela auto-organização dos jogadores mediante as jogadas durante a partida, além de apresentarem resultados eficientes quanto ao aumento do condicionamento físico dos jogadores^{24,25}.

É consenso na literatura que a prática de exercício físico ocasiona inúmeros benefícios para o praticante, entretanto, lacunas nas informações literárias necessitam ser sanadas no que concerne ao efeito da prática de modalidades esportivas nos mais diversos aspectos fisiológicos e antropométricos, além da influência desses parâmetros biológicos no desempenho físico.

Na busca de compreender com mais clareza o efeito da composição corporal no desempenho anaeróbio de jogadores de futebol Nascimento et al.²⁶ aplicaram o teste de velocidade Tcar e sprints consecutivos em jogadores de futebol de categoria sub 15 e 17, onde não observaram diferença significativa entre os avaliados. Resultados diferentes foram encontrados ao correlacionar a composição corporal de jogadores sub 13 com o desempenho anaeróbio avaliados por testes de sprints de 30 e 60 m e saltos verticais com e sem contramovimento²⁷. Entretanto esta variável não apresentou influência na distância andada, corrida, corrida em alta intensidade período jogado durante a partida de futebol²⁸.

Com o objetivo de identificar os métodos mais fidedignos para a avaliação da composição corporal de jogadores de futebol, foram comparados os resultados de avaliações por Bioimpedância Elétrica (BE), Absorciometria por Dupla Emissão de Raios-X (DXA) e espessuras de dobras cutâneas (DC). Foi observado que ao comparar os resultados das avaliações por DC e BE com o método padrão ouro DXA, as avaliações por DC apresentaram maior representatividade dos dados, assim evidenciando que não é necessário equipamentos sofisticados para a análise confiável da composição corporal de jogadores de futebol²⁹.

Tendo em vista que a composição e a antropometria corporal podem exercer influência direta no rendimento esportivo dos jogadores, Herdy et al.³⁰ na busca de verificar o comportamento desses valores em jogadores de diferentes categorias, compararam a antropometria, composição corporal e a frequência dos somatotipos em jogadores das categorias sub 07, 09, 11, 13, 15, 17, 20 e profissional, observaram uma correlação positiva entre as categorias e os valores de composição e antropometria, bem como maior presença de indivíduos mesomorfos, embora sem diferença estatisticamente significativa, corroborando com os resultados encontrados por Gontarev et al.³¹ ao realizarem um estudo comparativo com jogadores 14 a 18 anos, bem como, melhores resultados foram encontrados nos jogadores quando comparados com avaliados das mesmas idades não praticantes de futebol.

Além disso marcadores bioquímicos também apresentam diferença estatisticamente significativa entre jogadores de diferentes categorias, assim como quando comparados com não praticantes de futebol³², resultados similares foram encontrados em jogadores do Club Esportivo Nublense no Chile³³.

As sessões de treinamento das modalidades esportivas devem ser repletas de tarefas que propiciem ao aprendiz o desenvolvimento de suas capacidades motoras, tendo em vista que a percepção subjetiva de esforço tende a elevar com o decorrer da temporada³⁴ tal desenvolvimento exerce influência direta no rendimento esportivo durante a partida, como descrito por Gomes et al.³⁵ que demonstram uma relação positiva entre o nível de exaustão dos jogadores com o aumento do desequilíbrio do pé de apoio. Posto isso, Maria et al.³⁶ propuseram a um time de futebol a realização de uma metodologia de treinamento periodizado durante uma fase da temporada competitiva. Ao final do estudo constataram que a realização do treinamento planejado proporcionou melhorias no desempenho dos testes de salto vertical, yo-yo test e teste de 20 m além da redução no percentual de gordura e massa corporal.

A análise de desempenho individual dos atletas é um resultado que necessita de uma atenção especial durante seu planejamento, na elaboração correta dos testes e análise corretas das variáveis³⁷ antes, durante e após sua execução, pois uma simples diferença na ingestão alimentar que precede o teste, pode provocar resultados indesejados ou de incoerente interpretação³⁸.

O tempo total de prática especializada em uma determinada modalidade esportiva pode ser crucial para o alcance do alto rendimento, pois se planejada de forma eficiente e embasada em conhecimentos científicos proporciona ao aprendiz um repleto repertório motor durante as atividades, assim, Penna et al.³⁹ verificaram se havia diferença estatisticamente significativa no tempo de reação de jogadores de futebol com 13 anos, nascidos em diferentes semestres anuais, os resultados não apontaram diferença para esta habilidade, entretanto, ao comparar o comportamento tático durante o jogo de futebol de jogadores de 11 anos de idade, foi observado que os jogadores que nasceram no último quartil do ano apresentaram melhor eficiência nos comportamentos táticos do princípio de unidade defensiva, assim talvez possuindo maiores chances de alcançarem índice de performance tática mais elevado²⁴.

Durante o desenvolvimento maturacional do aprendiz diversos aspectos biológicos devem ser levados em consideração ao planejar seu treinamento, afim de evitar ao máximo frustrações que futuramente ocasionem na desistência da prática da modalidade. Posto isso, é interessante investigar como ocorre o comportamento do rendimento físico durante esta complexa etapa do desenvolvimento, entende-se que uma correlação positiva pode ser

encontrada entre a maturação biológica e alguns marcadores de desempenho físico referentes a velocidade máxima de corrida e durante o limiar ventilatório 2, salto em distância, testes voltados para jogadores de futebol, yo-yo test, no conhecimento tático dos jogadores, controle de bolam habilidades de drible e chute, além de testes de potência anaeróbia⁴⁰⁻⁴⁴.

Conclusões

Conclui-se que uma grande parcela dos pesquisadores voltam sua atenção para a correlação entre os aspectos fisiológicos dos jogadores e seus desempenhos nas atividades motoras, no entanto, ressalta-se que a motivação individual do jogador pode influenciar diretamente em seu rendimento durante a partida de futebol, por tanto durante o planejamento do treinamento dos jogadores, os treinadores devem considerar o máximo de variáveis possíveis para realizar um planejamento eficiente.

Referências

1. Colberg SR, Sigal RJ, Fernhall B, Regensteiner JG, Blissmer BJ, Rubin RR, et al. Exercise and type 2 diabetes: the American College of Sports Medicine and the American Diabetes Association: joint position statement. *Diabetes Care*. Am Diabetes Assoc; 2010;33(12):e147–67.
2. de Camargo Smolarek A, Ferreira LHB, Mascarenhas LPG, McAnulty SR, Varela KD, Dangui MC, et al. The effects of strength training on cognitive performance in elderly women. *Clin Interv Aging*. Dove Press; 2016;11:749.
3. Arnaud P, Terret T. *Histoire du sport féminin: Le sport au féminin*. Vol. 1. Editions L’Harmattan; 1996.
4. Marcellino NC. *Estudos do lazer*. Autores associados; 1996.
5. Soler R. *Jogos cooperativos*. Sprint; 2003.
6. Silva JMG da. *Modelação táctica do jogo de futebol: Estudo da organização da fase ofensiva em equipas de alto rendimento*. Universidade do Porto. Reitoria; 1997;
7. Costa I, Greco P, Garganta J, Costa V, Mesquita I. Ensino-aprendizagem e treinamento dos comportamentos tático-técnicos no futebol. *Rev Mackenzie Educ Física e Esporte*. 2011;9(2).
8. Araújo D, Passos P, Esteves P. *Teoria do treino da Tomada de Decisão no Desporto*. Psicol do Desporto Man do Treinador Omniserviços. 2011;
9. Nathan S. Badminton instructional in Malaysian schools: a comparative analysis of TGfU and SDT pedagogical models. Springerplus. Springer; 2016;5(1):1215.
10. Newell K. Constraints on the development of coordination. *Mot Dev Child Asp Coord Control*. Martinus Nijhoff; 1986;
11. Moher D, Shamseer L, Clarke M, Ghersi D, Liberati A, Petticrew M, et al. Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015 statement. *Syst Rev*. BioMed Central; 2015;4(1):1.
12. Silva RNB da, Costa IT da, Garganta JM, Muller ES, Castelão DP, Santos JW dos. Desempenho tático de jovens jogadores de futebol : comparação entre equipes vencedoras e perdedoras em jogo reduzido
Tactical performance of youth soccer players : comparison between winners and losers teams in small sized games. *Rev Bras Ciência e Mov* [Internet]. 2013;21(1):75–90. Available from: <http://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/viewFile/3645/2472>
13. Sousa RB e, Soares V de OV, Praça GM, Matias CJA da S, Greco PJ, Costa IT da. Avaliação do comportamento tático no futebol: princípios táticos fundamentais nas categorias sub-14 e sub-15. *Rev Bras Ciê}ncia e Mov*. 2015;23(2):59–65.
14. Da Silva RNB, Thiengo CR, Talamoni GA, Lima MR, da Costa IT. Desempenho tático de jogadores sub-15 do São Paulo futebol clube a partir do teste fut-sat. *Educ Física y Deport* [Internet]. 2015;34(1):181–99. Available from: <http://aprendeenlinea.udea.edu.co/revistas/index.php/educacionfisicaydeporte/article/view/21867>
15. Brandt JF. Análisis estadístico de lesiones en Fútbol Juvenil. *Rev la Asoc Argentina Traumatol del Deport*. 2017;24(1):26–31.
16. Maly T, Zahalka F, Mala L. Unilateral and ipsilateral strength asymmetries in elite youth soccer players with respect to muscle group and limb dominance . *Int J Morphol* [Internet]. 2016;34(4):1339–44. Available from: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2-0->

85011388668&doi=10.4067%2FS0717-

95022016000400027&partnerID=40&md5=5697c527383ba024d066d3d942d2ab1f

17. Sena DA De, Ferreira FM, Melo RHG De, Taciro C, Carregaro RL, Oliveira Júnior SA De. Análise da flexibilidade segmentar e prevalência de lesões no futebol segundo faixa etária. *Fisioter e Pesqui* [Internet]. 2013;20(4):343–8. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-29502013000400007&lng=en&nrm=iso&tlng=pt
18. Moreira VJP, Matias CJA da S, Greco PJ. A influência dos métodos de ensino-aprendizagem-treinamento no conhecimento tático processual no futsal. *Motriz*, Rio Claro. 2013;19(1):84–98.
19. Saad MA, Nascimento JV, Both J, Milistetd M. Impacto das metodologias empregadas pelos treinadores no desenvolvimento técnico- tático individual dos jogadores de futsal das categorias sub-13 e sub-15. *Rev Bras Ciência e Mov*. 2014;22(2):96–105.
20. Santos EB dos, Silva MCR da, Katzer JI, Saraiva Flôres F, Teresinha Corazza S. Efeitos da modelagem na aprendizagem da habilidade do chute em meninas. / Effects modeling in Shot ability of learning in girls. *Rev Bras Ciência e Mov RBCM* [Internet]. 2015;23(4):57–63. Available from: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=s3h&AN=112029796&lang=pt-br&site=ehost-live>
21. Pizarro AP, García-González L, Cortés ÁM, Arroyo MPM, Domínguez AM. Aplicación de un programa de intervención para mejorar la comprensión táctica en fútbol sala: Un estudio en contexto educativo. *Movimento*. 2016;22(1):51–62.
22. Baldi MF, Neto NLN, Santos R dos, Duenha N de O. Efeito Do Número De Jogadores Na Frequência E Distribuição Dos Fundamentos Técnicos Em Jogos Reduzidos Na Iniciação Ao Futebol. *Arq Ciências da Saúde da UNIPAR* [Internet]. 2018;22(1):27–32. Available from: <http://www.revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/6182>
23. Belozo FL, Ferreira EC, Lizana CJR, Grandim G, Machado JC, Brenzikofe R, et al. The effect of the maintaining the ball possession on the intensity of games. *Motriz Rev Educ Fis*. 2016;
24. Machado JC, Alcântara C, Palheta C, Dos Santos JOL, Barreira D, Scaglia AJ. The influence of rules manipulation on offensive patterns during small-sided and conditioned games in football. *Motriz Rev Educ Fis*. 2016;
25. Thiengo CR, Tilton Garcia A, Vitasovic Gomes R, Moreira A, Massa M, Quispe Marquez W, et al. Efeito da preparação integrada sobre a aptidão aeróbia, a potência e a velocidade de jovens futebolistas. / Effect of integrated training on aerobic fitness, muscular power and speed of young footballers. *Rev Bras Ciência e Mov RBCM* [Internet]. 2015;23(4):139–49. Available from: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=s3h&AN=112029798&lang=es&site=ehost-live>
26. Nascimento PC do, Tiago Cetolin, Teixeira AS, Guglielmo LGA. Anthropometric profile and aerobic and anaerobic performance in young soccer players. *Rev Bras Ciência e Mov*. 2014;22(2):57–64.
27. Sousa S de, Rodrigues EQ, Filho DAC. Relações entre composição corporal e desempenho anaeróbio em jovens futebolistas. *Rev Bras Ciência e Mov*. 2013;21(4):121–6.
28. Sporis G, Dujic I, Trajkovic N, Milanovic Z, Madic D. Relationship Between Morphological Characteristics and Match Performance in Junior Soccer Players. *Int J Morphol* [Internet]. 2017;35(1):37–41. Available from: http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-95022017000100007&lng=en&nrm=iso&tlng=en

29. de Oliveira-Junior AV, Casimiro-Lopes G, Donangelo CM, Koury JC, Farinatti P de TV, Massuça L, et al. Methodological Agreement between Body-Composition Methods in Young Soccer Players Stratified by Zinc Plasma Levels. *Int J Morphol*. 2016;34(1):49–56.
30. Herdy CV, Nunes R de AM, Junior RFS, Rodríguez FR, Mattos DS, Ramos S, et al. Perfil Antropométrico, Composición Corporal y Somatotipo de Jovens Futebolistas Brasileños de Diferentes Categorías y Posiciones. *Educ Física y Deport*. 2015;34(2):507–24.
31. Gontarev S, Kalac R, Zivkovic V, Ameti V, Redjepi A. Anthropometrical Characteristics and Somatotype of Young Macedonian Soccer Players. *Int J Morphol* [Internet]. 2016;34(1):160–7. Available from: http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-95022016000100024&lng=en&nrm=iso&tlng=en
32. Joksimovic A, Jezdimirovic M, Smajic M, Stankovic D, Popovic S, Tomic B. Biochemical Profile of Serbian Youth National Soccer Teams Perfil Bioquímico de Equipos Juveniles de Fútbol Serbios. Vol. 33, *Int. J. Morphol*. 2015.
33. Mosqueira CH, Mora JI, Muñoz FR, Vásquez DH, Silva SF Da, Filho JF. Somatotype and Body Composition in the Sub 13 Soccer Player Category Belonging To the Ñublense Sports Club of Chillan. *Rev Mot Humana*. 2014;15(1):18–26.
34. Cruz RARS, Campos FAD, Gomes ICB, Pellegrinotti ÍL. Percepção subjetiva do esforço em jogos oficiais de Futsal. / Perception subjective effort in official Futsal games. *Rev Bras Ciência e Mov RBCM* [Internet]. 2016;24(1):80–5. Available from: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=s3h&AN=114631315&lang=pt-br&site=ehost-live>
35. Gomes WB de M, Bartholomeu Neto J, Assumpção CO, Fraga CHW, Bianco R, Tonello L, et al. Influência da fadiga no equilíbrio do pé de apoio de jogadores de futebol. *Rev Bras Educ Física e Esporte* [Internet]. 2013;27(1):75–81. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-55092013000100008&lng=pt&tlng=pt
36. Maria TS, Cossio-bolanos MA, Arruda M de. Cambios en las variables de desempeño físico en futbolistas sub-17 durante una pre-temporada. *Rev Educ física y Deport*. 2013;32(1):1199–208.
37. Bidaurrazaga-Letona I, Carvalho HM, Lekue JA, Badiola A, Figueiredo AJ, Gil SM. Applicability of an agility test in young players in the soccer field. *Rev Bras Med do Esporte*. 2015;
38. Guttierres APM, Alfenas R de C, Gatti K, Lima JRP, Silva ÂA, Natali AJ, et al. Metabolic effects of a caffeinated sports drink consumed during a soccer match. *Motriz Rev Educ Fis*. 2013;19(4):688–95.
39. Penna EM, de Mello MT, Ferreira RM, Moraes LCC de A, Costa VT da. Relative age effect on the reaction time of soccer players under 13 years old. *Mot Rev Educ Física*. 2015;21(2):194–9.
40. Cunha GDS, Lopes AL, Geremia JM, Leites GT, Baroni BM, Voser RDC, et al. Aerobic fitness profile of youth soccer players: effects of chronological age and playing position. *Brazilian J Kinanthropometry Hum Perform* [Internet]. 2016;18(6):700–12. Available from: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/rbcdh/article/view/1980-0037.2016v18n6p700>
41. Borges PH, Avelar A, Rinaldi W. Conhecimento Tático Processual, Desempenho Físico e Nível de Maturidade Somática em Jovens Jogadores de Futebol. *Rev Bras Ciência e Mov* [Internet]. 2015;23(3):88–96. Available from: <http://www.bibliotekevvirtual.org/index.php/2013-02-07-03-02-35/2013-02-07-03-03-11/1286-rbcm/v23n03/13604-conhecimento-tatico-processual-desempenho-fisico-e-nivel-de-maturidade-somatica-em-jovens-jogadores-de-futebol.html>
42. Matta M de O, Figueiredo AJB, Garcia ES, Seabra AFT. Perfil morfológico, maturacional, funcional e

- técnico de jovens futebolistas Brasileiro. Rev Bras Cineantropometria e Desempenho Hum. 2014;16(3):277–86.
43. Mortatti a L, Honorato RC, Moreira A. O uso da maturação somática na identificação morfofuncional em jovens jogadores de futebol. Rev Andaluza Med del Deport. 2013;6(3):108–14.
44. Agostinete RR, Ito IH, Kemper H, Pastre CM, Rodrigues-Júnior MA, Luiz-de-Marco R, et al. Somatic maturation and the relationship between bone mineral variables and types of sports among adolescents: cross-sectional study. Sao Paulo Med J. 2017;135(3):253–9.

Recebido em 00/00/21.

Revisado em 00/00/21.

Aceito em 00/00/21.

ANEXO

ANEXO I

Diretrizes para Autores

O “Jornal of Physical Education” é um periódico de publicação contínua que objetiva divulgar a produção do conhecimento relacionado à área da Educação Física. Está aberta aos professores de educação física e aos profissionais de áreas afins que desejam veicular as suas produções nas seguintes seções: artigo original; artigo de revisão e artigo de opinião.

- Todos os artigos submetidos serão avaliados por ao menos dois revisores com experiência e competência profissional na respectiva área do trabalho e que emitirão parecer fundamentado, os quais serão utilizados pelos Editores para decidir sobre a aceitação do mesmo. Os critérios de avaliação dos artigos incluem: originalidade, contribuição para corpo de conhecimento da área, adequação metodológica, clareza e atualidade. Os artigos aceitos para publicação poderão sofrer revisões editoriais para facilitar sua clareza e entendimento sem alterar seu conteúdo.

- O artigo submetido a publicação deverá observar a Lei de Direito Autoral, n.9.610, de 19 de fevereiro de 1998, bem como a revisão em Língua Portuguesa e Inglesa, e o estilo, são de responsabilidade exclusiva dos autores. • **O Journal of Physical Education requer que todos os procedimentos apropriados para obtenção do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) dos sujeitos para participação no estudo tenham sido adotados. Não há necessidade de especificar os procedimentos, mas deve ser indicado no texto, na seção “Método”, que o consentimento dos sujeitos foi obtido e indicação de que o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, envolvendo Seres Humanos, bem como, citar o número do parecer ou protocolo de aprovação. Não estamos publicando experimentos com animais.**

- Os autores se obrigam a declarar a cessão de direitos autorais e que seu manuscrito é um trabalho original, e que não está sendo submetido, em parte ou no seu todo, à análise para publicação em outra revista. Esta declaração será exigida no momento da submissão do artigo no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). • A revista se reserva o direito autorial. Permite citações de seus conteúdos em outros veículos de informação técnico-científica, desde que seja citada a fonte. • Os trabalhos enviados serão, preliminarmente, examinados pelo Conselho Editorial. Havendo necessidade de reformulação, serão encaminhados ao autor para as modificações necessárias, com prazo de 15 dias para devolução. Em seguida, serão encaminhados para até três consultores ad hoc. Aqueles aceitos serão agrupados na seção em que melhor se enquadrarem, no número que estiver sendo preparado ou em outro seguinte.

FORMA E PREPARAÇÃO DOS MANUSCRITOS

Modelo de arquivo do manuscrito a ser submetido

Os artigos submetidos para publicação no Journal of Physical Education devem seguir o padrão preestabelecido de normalização e diagramação do periódico. Faça [aqui](#) o download do modelo em Word para que possa editá-lo com o conteúdo do manuscrito e então iniciar a submissão.

Seções de Artigos Publicados

São aceitos artigos nas seguintes categorias: Artigos Originais; Artigos de Revisão e Artigos de Opinião desde que se enquadrem no escopo da Journal of Physical Education (J Physical Edu).

Artigos Originais: esta seção destina-se a divulgar pesquisas com preenchimento de uma lacuna do conhecimento não abordada anteriormente e que apresente resultados relevantes, desde que possam ser reproduzidos e/ou generalizados. O artigo deve ser estruturado em: Resumo, Abstract, Introdução, Procedimentos metodológicos, Resultados, Discussão, Conclusões e Referências bibliográficas.

Informações adicionais:

Devem ter até 6.000 palavras na sua totalidade.

As tabelas, figuras e quadros, limitadas a 6 (SEIS) no conjunto, devem incluir apenas os dados imprescindíveis, evitando-se tabelas muito longas.

Resumo e abstract devem ter até 200 palavras.

As referências bibliográficas que devem ser limitadas a 40, incluir apenas as referências estritamente pertinentes e relevantes ao tema abordado. Deve-se evitar a inclusão de número excessivo de referências numa mesma citação. Citações de documentos não publicados e não indexados na literatura científica (teses, dissertações, relatórios e outros) devem ser evitadas e no conjunto, não podem ultrapassar a 03 do total de referências.

Limita-se a oito o número máximo de autores. A partir de seis autores deve-se enviar um documento suplementar ao editor justificando a participação de cada autor no estudo.

Limita-se a 40 referências para artigos originais ou de opinião. Evitar citar mais que 4 referências para uma mesma informação. Coloque somente as fundamentais.

Por motivos de diagramação NÃO utilizar notas de rodapé nos artigos.

Artigos de Revisão: destinados à revisão crítica e sistematizada da literatura, devem conter: Resumo, Abstract, Introdução (incluir procedimentos metodológicos adotados, delimitação e limitação do tema), Desenvolvimento, Considerações finais e Referências bibliográficas.

Informações adicionais:

Devem ter até 6.500 palavras na sua totalidade.

As tabelas e figuras, limitadas a 5 no conjunto, devem conter apenas os dados imprescindíveis, evitando-se tabelas muito longas.

Resumo e abstract devem ter até 200 palavras.

Nas referências bibliográficas incluir apenas as referências estritamente pertinentes e relevantes ao tema abordado. Deve-se evitar a inclusão de número excessivo de referências numa mesma citação. Citações de documentos não publicados e não indexados na literatura científica (teses, dissertações, relatórios e outros) devem ser evitadas, mas se forem utilizadas, no conjunto, não podem ultrapassar a 03 do total de referências.

Limita-se a quatro o número máximo de autores das revisões críticas. As revisões sistemáticas serão avaliadas a partir de sua totalidade argumentativa.

Limita-se a 60 referências para artigos de revisão. Evitar citar mais que 4 referências para uma mesma informação. Coloque somente as fundamentais.

Por motivos de diagramação NÃO utilizar notas de rodapé nos artigos.

Artigos de Opinião: destinados a expressar opinião (pontos de vista) sobre assuntos relevantes para a área, que ilustrem situações pouco frequentes ou contraditórias, as quais mereçam maior compreensão e atenção por parte dos profissionais da Educação Física, Esportes e áreas afins. Deve conter: Resumo, Abstract, Introdução, Tópicos de discussão, Considerações finais e Referências bibliográficas. Este tipo de artigo pode ser publicado a convite do editor, por iniciativa do autor em contato prévio com o editor. Normalmente é um artigo elaborado por pesquisador ou grupo de pesquisadores de comprovado saber na área.

Informações adicionais:

Devem ter até 6.000 palavras, excluindo o resumo e o abstract.

As tabelas e figuras, limitadas a 05 no conjunto, devem conter apenas os dados imprescindíveis, evitando-se tabelas muito longas.

Resumo e abstract devem ter até 200 palavras.

Nas referências bibliográficas, que devem ser limitadas a 30, incluir apenas as referências estritamente pertinentes e relevantes ao tema abordado. Deve-se evitar a inclusão de número excessivo de referências numa mesma citação. Citações de documentos não publicados e não indexados na literatura científica (teses, dissertações, relatórios e outros) devem ser evitadas e no conjunto, mas se forem utilizadas, não podem ultrapassar a 15% do total de referências.

Limita-se a três o número máximo de autores.

Por motivos de diagramação NÃO utilizar notas de rodapé nos artigos.

Formato de Apresentação dos Artigos

Os artigos devem ter a seguinte formatação: folhas de tamanho A4 (210 x 297 mm), em uma coluna, com margens definidas no modelo de submissão, espaçamento simples entre as linhas, fonte Times New Roman 12. Todas as páginas devem ser numeradas na borda superior conforme definido no modelo de submissão.

Tabelas, Figuras e Quadros

As tabelas devem estar inseridas no texto em seu devido lugar e com a respectiva legenda, sendo que as mesmas devem ser planejadas para serem apresentadas em 8 cm ou 17 cm de largura. O título das figuras deverá ser colocado sob as mesmas e os títulos das tabelas e quadros sobre os mesmos, devendo seguir a padronização abaixo. Devem ser nominadas da seguinte forma, **Tabela 1.** ou **Figura 2.** sendo a primeira letra maiúscula em negrito e após o número colocar um ponto. Segue exemplo:

Tabela 1. Nível socioeconômico de crianças e adolescentes praticantes de esporte.

As figuras devem ser enviadas nos formatos: power point, excel ou word - evitando o envio de ilustrações e gráficos no formato jpg, gif, png, etc. Se não for possível, enviar as ilustrações e gráficos no formato PDF e EPS. As figuras devem ter resolução não inferior a 300 DPI.

Estruturação do artigo

O texto deve respeitar o número de palavras da seção correspondente, bem como as normas da Revista (Tabela, padrões, limites de texto, contidas nas instruções aos autores). O título do artigo deve ser conciso e informativo, evitando termos supérfluos e abreviaturas. Recomenda-se começar pelo termo mais representativo do trabalho, evitando a indicação do local e da cidade onde o estudo foi realizado.

Primeira Página da submissão

- 1) Título resumido
- 2) Número do parecer do comitê de ética que deve aparecer também na seção métodos;
- 3) Título do artigo em Português e Inglês
- 4) Nome completo dos autores,
- 5) Afiliação: UMA ÚNICA afiliação institucional, indicando cidade-estado e país. NÃO mencionar o grupo de estudos, NÃO mencionar se é bolsista e demais denominações;
- 6) Contagem eletrônica do total de palavras;

* Essas informações estão no modelo de submissão disponibilizado pela revista.

Resumo e abstract: Os resumos, em português e em inglês, para artigos originais devem ser estruturados descritivamente. Não separe em tópicos: Introdução, objetivo, métodos, resultados e conclusões. Para os artigos de revisão/atualização, o resumo é descritivo. Citações bibliográficas devem ser evitadas. As palavras-chave (3 a 5) devem ser indicadas logo abaixo do resumo e do abstract, extraídas do vocabulário, "Descritores em Ciências da Saúde" (<http://decs.bvs.br/>).

Introdução

A introdução deve identificar os pontos chaves de endereçamento do estudo, colocar o estado da arte do tema e as referências mais importantes da temática. A introdução deve identificar claramente a relevância e a lacuna do problema a ser abordado na literatura que constitui a base fundamental do estudo. Sugere-se que a introdução esteja limitada até dez (10) parágrafos.

Método

Os autores devem proporcionar suficientes detalhes que permitam a replicação do estudo. O método deve incluir, de acordo com o tipo do estudo, a descrição de:

- Os participantes (sujeitos e amostra) e os materiais;
- As variáveis do estudo com as definições operacionais;
- O método de coleta dos dados;
- O **design** usado no estudo;
- Os procedimentos quantitativos ou qualitativos usados na condução do estudo;

Resultados

Os autores devem apresentar os dados em Tabelas, gráficos, quadros ou figuras.

Discussão

Os autores devem interpretar os resultados e apresentar as conclusões que claramente suportam os dados. Os autores devem enfatizar a relevância dos achados, citar as direções para futuras pesquisas, implicações práticas do estudo e identificar as limitações do estudo.

Conclusões

Estritamente baseadas nos objetivos, hipóteses e questão problema formuladas na introdução.

Referências bibliográficas:

As referências bibliográficas devem ser organizadas em sequência numérica, de acordo com a ordem em que forem mencionadas pela primeira vez no texto, segundo o estilo Vancouver (<http://www.icmje.org/index.html>). Os títulos de periódicos devem ser referidos de forma abreviada, de acordo com o Index Medicus (<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/nlmcatalog/journals>). Todas as referências devem ser digitadas, separadas por vírgula, sem espaço e sobrescritas (Ex.: Estudos^{2,8,26} indicam...). Se forem citadas mais de duas referências em sequência, apenas a primeira e a última devem ser digitadas, sendo separadas por um traço (Ex.:⁵⁻⁸). Caso ocorra citação direta o número da página deve ser transcrito após a indicação do número da referência antecedido por dois pontos (Ex.: Estudos^{26:45} “indicam...”). O(s) autor(es) citado(s) podem também fazer parte da frase. (Ex.: Documentos escritos por um autor: Segundo Oliveira¹ ... Documentos escritos por dois autores: Segundo Oliveira e Matos¹ ... Documentos escritos por mais de três autores: Segundo Oliveira et al.¹ ... As citações de livros, resumos e home Page, devem ser evitadas, e juntas não devem ultrapassar a 20% do total das referências.

Seguem exemplos de referências:

Artigos de Revista

Formato:

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título da revista abreviado. Data de publicação; volume(número):páginas inicial-final do artigo.

Artigos de Revista (até seis autores)

Exemplo:

Hino AA, Rodriguez-Añez CR, Reis RS. Validação do Sofit para avaliação da atividade física em aulas de Educação Física em escolares do ensino médio. Rev Educ Fís UEM 2010;21(2):271-278.

Artigos de Revista (mais de seis autores)

Citar os primeiros seis autores, seguido da expressão “et al.”.

Exemplo:

DiFiori JP, Benjamin HJ, Brenner JS, Gregory A, Jayanthi N, Landry GL, et al. Overuse injuries and burnout in youth sports: a position statement from the American Medical Society for sports medicine. Clin J Sport Med 2014;4(1):3-20.doi: 10.1097/JSM.0000000000000060

*** SEMPRE que tenha INCLUA O DOI dos artigos citados nas**

referências. Dissertação/Tese

Formato:

Sobrenome Prenome(s) do autor (abreviado). Título e subtítulo da tese [grau]. Localidade: Instituição onde foi apresentada; ano.

Exemplo:

Vieira JLL. O processo de abandono de talentos do atletismo do Estado do Paraná: um estudo orientado pela Teoria dos Sistemas Ecológicos. [Tese de Doutorado em Ciência do movimento Humano]. Santa Maria: Universidade Estadual de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Ciência do Movimento Humano; 1999.

Referências de Trabalho apresentado em evento (anais ou revista) seja no formato RESUMO ou COMPLETO **não** são aceitas.

Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) **NÃO** são aceitos

Trabalho de evento publicado em periódico **NÃO** são aceitos

Livros e publicações similares referenciados no todo.

Formato:

Autor (Sobrenome por extenso) Prenome(s) (Iniciais). Título: (subtítulo se houver). Edição (a partir da 2ª). Local (cidade): Editora; ano de publicação.

Exemplo:

Willians J M. Psicologia aplicada al deporte. 2.ed. Madrid: Biblioteca Nueva;1991.

Capítulos de Livro

Formato:

Autor(es) (Sobrenome por extenso) Prenome(s) (Iniciais). Título do capítulo referenciado. In: Autor (es) do livro. Título do livro: (subtítulo se houver). Edição (a partir da 2ª). Local de publicação (cidade): Editora; ano de publicação, Paginação da parte referenciada.

Exemplo:

Zanella MT. Obesidade e fatores de risco cardiovascular. In: Mion Jr D, Nobre F, editores. Risco cardiovascular global: da teoria à prática. 2.ed. São Paulo: Lemos Editorial; 2000, p. 109-125.

Documentos eletrônicos

Formato:

Nome do site [Internet]. Título do arquivo. [acesso em]. Disponível em:

Exemplo:

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [Internet]. Análise da disponibilidade domiciliar de alimentos e do estado nutricional no Brasil [acesso em 27 mar 2015]. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>

* A maioria destes exemplos estão contidos no modelo de submissão da

revista. Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

1. Os arquivos para submissão estão em formato Microsoft Word;
2. Todos os endereços de páginas na Internet (URLs), incluídas no texto (Ex.: <http://www.eduem.uem.br>) estão ativos e prontos para clicar; O texto está espaço simples; usa fonte Times New Roman de 12-pontos; emprega itálico ao invés de sublinhar (exceto em endereços URL); com figuras e tabelas inseridas no texto, e não em seu final. Com número máximo de 6000 palavras incluindo as referências;
3. O texto segue os padrões de estilo VANCOUVER e requisitos bibliográficos descritos em [Diretrizes para Autores](#), na seção Sobre a Revista;

4. A identificação de autoria do trabalho será removida do arquivo e da opção Propriedades no Word pelo editor responsável da revista, garantindo desta forma o critério de sigilo da revista, pois a avaliação cega é realizada por pares;
5. O autor deverá informar no corpo do texto (métodos) o número do parecer de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, bem como, que os sujeitos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido;
6. O autor que submeteu o artigo para avaliação deve ANEXAR COMO DOCUMENTO SUPLEMENTAR À SUBMISSÃO a Declaração de Transferência dos Direitos Autorais da Submissão para o Journal of Physical Education. Sem o envio desta declaração o processo de avaliação será arquivado; Segue [modelo da Declaração de direitos autorais](#).
7. O autor que submeteu o artigo para avaliação deve anexar como DOCUMENTO SUPLEMENTAR a Carta de responsabilidade autoral da submissão assinada pelos autores envolvidos na construção do artigo. Deve constar nesta carta que a submissão não está sendo avaliada por outro periódico ou que tenha sido publicado anteriormente. As assinaturas não podem ser digitalizadas e sim de próprio punho. Sem o envio do documento suplementar o artigo será arquivado. Segue [modelo da Declaração responsabilidade autoral](#).
8. Não cobramos Taxa de Submissão de artigos, MAS caso o artigo seja ACEITO para publicação, o(s) autor(es) deveram efetuar o pagamento de uma TAXA DE PUBLICAÇÃO. O valor da Taxa de publicação é de R\$ 800,00 (oitocentos reais) para publicação em português; R\$ 200,00 (duzentos reais) para publicação em inglês e de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) para artigos submetidos em inglês e publicados em inglês.
9. Os autores que submeterem o artigo em lingua portuguesa concordam, caso o artigo for aceito para publicação, com a responsabilidade pelo pagamento da versão para a língua Inglesa. Caso o artigo tenha sido redigido em Inglês se responsabilizam pelo pagamento da revisão ortográfica em inglês.
10. Os autores devem enviar o arquivo do manuscrito com o conteúdo adequado ao modelo padrão de normalização e diagramação preestabelecido pelo periódico e disponível [aqui](#) para download.

Declaração de Direito Autoral

DECLARAÇÃO DE ORIGINALIDADE E CESSÃO DE DIREITOS AUTORAIS Declaro que o artigo intitulado (incluir o título do artigo), é original, não tendo sido submetido à publicação em qualquer outro periódico nacional ou internacional, quer seja em parte ou em sua totalidade. Declaro, ainda, que uma vez publicado no **Journal of Physical Education**, editado pela Universidade Estadual de Maringá, o mesmo jamais será submetido por mim ou por qualquer um dos demais co-autores a qualquer outro periódico. Através deste instrumento, em meu nome e em nome dos demais co-autores, porventura existentes, cedo os direitos autorais do referido artigo à Universidade Estadual de Maringá e declaro estar ciente de que a não observância deste compromisso submeterá o infrator a sanções e penas previstas na Lei de Proteção de Direitos Autorais (Nº9610, de 19/02/98).

Local, data, nome e assinatura de todos os autores.

Universidade Estadual de Maringá Departamento

de Educação Física

Journal of Physical Education, Av. Colombo, 5790

87020-900 - Maringá - PR - Brasil

<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis>
revdef@uem.br.